

# **Dr. George Payton, Tradução da Bíblia, Sessão 14, Desafios em Tradução e Comunicação, Questões Linguísticas, Parte 3, Mais Figuras de Linguagem**

© 2024 George Payton e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. George Payton e seus ensinamentos sobre tradução da Bíblia. Esta é a sessão 14, Desafios em questões linguísticas de tradução e comunicação, parte 3, mais figuras de linguagem.

Continuamos com a nossa discussão sobre a linguagem figurada, e queremos olhar para mais alguma linguagem figurativa, mais algumas figuras de linguagem que encontramos na Bíblia, e uma delas é a personificação. Personificação é quando se diz que um objeto inanimado faz coisas que as pessoas fazem, e objetos inanimados na verdade não agem por conta própria.

O problema é que nem todas as línguas podem fazer isso. Nem todas as línguas possuem esse tipo de figura que podem usar, especialmente quando essas figuras usam substantivos abstratos. Algumas culturas não têm substantivos abstratos, então você tem uma figura que usa substantivos abstratos para fazer alguma coisa, e isso é uma desconexão total para essas pessoas. Então, você tem que pensar em outra forma de comunicar o sentido do que está sendo comunicado.

Portanto, temos que determinar o significado, decompô-lo, compreendê-lo no seu contexto cultural e depois tentar respeitar, expressar e refletir o que ele diz sem usar essa figura. Então, o medo tomou conta de todos aqueles que viviam ao seu redor. Isto foi o que aconteceu depois que João Batista nasceu, e as pessoas ficaram surpresas que esta mulher de 90 anos, ou seja lá o que ela fosse, tivesse tido este bebê, e o bebê era saudável.

E assim, o medo tomou conta de todos aqueles que viviam ao seu redor. Esse é um versículo do livro de Lucas. Então, o que você diz quando vê isso? Todas as pessoas ao seu redor ficaram com medo, talvez.

Sua fé o curou. Jesus usou isso várias vezes. Ele usou isso para a mulher com fluxo de sangue.

E novamente, você tem a palavra sua fé. O que você faz quando não tem esse tipo de palavra? Como se a fé fosse um substantivo abstrato. Não é uma coisa tangível e concreta.

Então, o que ela fez? Ela acreditou. Porque você acreditou, você foi curado. Ou mesmo dando um passo adiante, porque você acreditou em mim, você foi curado.

Portanto, nem sempre podemos fazer isso de maneira direta, especialmente quando temos essas restrições da linguagem. Tudo bem, metonímia e sinédoque são outras coisas que veremos. A metonímia é usada quando um objeto é usado para se referir a outra coisa, em vez de se referir a si mesmo.

E a sinédoque é um relacionamento parte-todo. Agora, essas duas palavras são meio difíceis de separar. Quando algo é uma sinédoque? Quando algo é uma metonímia? E isso é muito difícil.

Então, de certa forma, tratamos isso apenas como uma categoria e dizemos que é uma figura de linguagem. E nessa figura de linguagem há algum tipo de referência a algo chamando-o de outra coisa. OK.

Uma metonímia geralmente permanece dentro de um domínio ou quadro geral específico. O mesmo se aplica a uma sinédoque.

Lembre-se de que as metáforas assumem duas formas diferentes. Duas coisas radicalmente diferentes estão sendo comparadas. Aqui, você tem algo pelo menos dentro da mesma categoria referindo-se a outra coisa nessa categoria.

Por exemplo, usando uma metáfora, seu quarto é um chiqueiro, que é um domicílio humano. Um chiqueiro é para gado.

E esses são dois quadros de referência diferentes que uma metáfora conecta. Ok, e a metonímia? Temos coisas assim. Gosto de ler Shakespeare.

Desculpe, Shakespeare é uma pessoa que morreu há muitos séculos. Então, Shakespeare representa o quê? Os escritos de Shakespeare ou os livros de Shakespeare. Dallas venceu hoje.

Dallas é o time do qual você está falando, seja um esporte ou outro. Você quer ir pegar uma xícara? Então, um copo representa a bebida que contém. Então, você sabe, ok, vamos tomar uma xícara de café.

Os britânicos dizem o termo cuppa . Vamos tomar uma xícara de chá . E isso é uma xícara, certo? E na Grã-Bretanha isso geralmente significa chá.

Certo? Então, quando dizem venha tomar uma xícara de chá , você sabe que vai tomar uma xícara de chá. Estou estacionado perto da biblioteca. Desculpe, estou aqui conversando com você e não estou na biblioteca.

O que há na biblioteca? Meu carro. Então, eu e meu carro. Novamente, este é o meu carro, certo? Então isso é outra coisa.

A Casa Branca anunciou hoje. A Casa Branca então representa provavelmente o presidente. O presidente anunciou hoje, mas dizem que é a Casa Branca e todos nós sabemos disso.

Aqui está um ditado interessante e interessante: se pró é o oposto de trapaceiro, qual é o oposto de progresso? Congresso. E então dizemos que o Congresso está fazendo as coisas mais malucas atualmente. Bem, o Congresso é um grupo de pessoas.

Então, o povo está fazendo loucuras coletivamente, mas usamos a palavra Congresso. E então esse é um desses números. Ok, exemplos de sinédoque.

Ele pediu a mão dela em casamento. Então, propus à minha esposa. Ela disse sim.

Ela disse que precisamos falar com meus pais. Então, fomos até a casa dela e estamos jantando juntos e sentados na sala conversando. E então papai diz, então conte-nos por que você está aqui.

E eu disse que estou aqui para pedir a mão da sua filha em casamento. E sem perder o ritmo, boa e velha piada de pai, você quer o resto dela também? Sua mão a representa. Então isso é uma sinédoque.

É um relacionamento parte-todo ou uma coisa inteira representando alguma parte dela. Belas rodas, o que significa o quê? Belo carro. Você está dizendo que apenas as rodas são boas e o resto não é legal? Não, você está dizendo que tudo é legal, mas se refere a isso como rodas.

Ei, estou saindo para comprar algumas rodas novas. Talvez eu esteja comprando um carro novo. Você tem meu coração.

Novamente, coração significa a pessoa inteira. E às vezes é difícil determinar se é metonímia ou sinédoque. É mais importante discernir que é figurativo e que não deve ser interpretado literalmente.

E descobrir qual é a comparação ou qual é a associação ou a relação entre essas duas coisas. OK. Portanto, a primeira coisa que fazemos é perceber que temos uma figura.

Às vezes não é óbvio, mas temos que perceber, ah, há uma coisa escondida aqui que precisamos considerar e possivelmente quebrar. Então, eu não vim trazer a paz, mas uma espada. Estas são as palavras de Jesus.

Ele não veio trazer paz. Em outras palavras, ele não veio para deixar todos em paz uns com os outros. Essa é uma daquelas coisas difíceis de Jesus, mas a espada representa o quê? Luta, batalha, conflito, talvez lesão corporal.

Nós não sabemos. Mas a espada é aquela palavra que representa essas outras coisas. E então esse é o mesmo domínio geral da guerra.

Então, diríamos que isso é uma metonímia da guerra. Deus lhe dará o trono de seu pai, Davi. OK.

Falaremos sobre isso em um segundo. A mão do Senhor estava com eles. A mão do Senhor está sobre você.

O primeiro está falando sobre discípulos. A segunda foi quando Ananias veio e conversou com Paulo. Então, o que fazemos quando o traduzimos? Bem, descobrimos que é um.

Agora, o que fazemos? Uma vez identificada a figura, determine o que ela representa. E assim, como dissemos, não vim trazer a paz, mas uma espada. A espada é luta, guerra e conflito.

E o próximo? Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. O que o trono representa? Ser rei, governar, a autoridade que Davi tinha. Então, isso na verdade está falando de Jesus e Lucas, que ele virá a ser um governante como Davi foi um governante.

E sobre o povo de Israel. A mão do Senhor é a figura do discurso. Essa coisa toda também é uma expressão idiomática.

Então, combinamos os números, todos misturados. A mão do Senhor estava com eles. O que isso significa? Se você olhar lá, houve algum tipo de bênção.

A presença de Deus estava com eles. Deus os estava ajudando. No caso de Paulo, a mão do Senhor está sobre você ou está sobre você.

E o resto da história é que você ficará cego por três dias. E então alguém virá resgatá-lo, e você verá novamente. Então é isso? O que está acontecendo? Então, temos, novamente, que lembrar o que dissemos; uma pequena palavra pode mudar todo o significado da expressão.

Mão do Senhor versus mão do Senhor. É sempre assim? Faríamos mais pesquisas para descobrir. Esse é um padrão que podemos identificar? Mas o que a mão do Senhor sobre você traz à sua mente? E, novamente, lembre-se, estas são imagens de palavras que trazem uma situação à mente.

Eles trazem esse quadro de referência à nossa mente, mesmo que não esteja escrito. Punição. Deus vai punir você.

A mão do Senhor pesava sobre eles em alguns lugares. Então agora nós, número um, descobrimos o que é. É uma figura.

Número dois, identificamos qual é o significado por trás da figura. Agora a questão é: como dizemos isso? Porque muitas línguas, se você disser a mão do Senhor, elas têm essa ideia, conceito ou expressão? Se não, então temos que fazer algo para que isso se comunique. Então, tentamos descobrir como dizer isso.

Traduzimos usando uma figura da forma mais natural no idioma de destino. Então, se pudermos manter esta figura e dizer a mão do Senhor ou dar-lhe o trono de seu pai, então poderemos mantê-la se for claramente compreendida. Mesmo que não seja a maneira mais natural de dizer isso, se for uma maneira aceitável de dizer isso e as pessoas disserem, sim, entendemos, e não soa estranho, ou não soa muito estranho, então pode ficar bem.

Mas se não, então precisamos reafirmá-lo. E geralmente é reafirmado de uma forma mais direta, sem usar uma figura de linguagem. Então Deus lhe dará o trono de seu pai, Davi.

Deus o fará governar Israel como Davi governou ou como seu pai Davi governou. Atos 11:21, a mão do Senhor estava com eles, o Senhor estava com eles, o Senhor os estava abençoando, o Senhor estava lhes dando sucesso, algo desse tipo. Novamente, depende do idioma de destino, mas pelo menos estamos analisando opções diferentes.

E, novamente, escolhemos aquele da caixa de ferramentas que mais se adapta ao que estamos trabalhando. Ok, a mão do Senhor está sobre você. O Senhor está punindo você. Paulo entendeu que o Senhor o estava punindo? Sim.

Mas, novamente, a palavra mão em algo nem sempre é clara até para nós. Então, se você leu que a mão do Senhor está sobre você, por si só, você vai, não sei o que está acontecendo. Você lê todo o contexto, você vai, ok.

Sim, entendo que Deus os está punindo de alguma forma. Ok, traduzindo metonímia e sinédoque em Gênesis 14. E eu gostaria que acampássemos aqui um pouco.

Ok, então esta situação começa no versículo 1 e diz, e aconteceu nos dias de Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Ellasar, Quedorlaomar, rei de Elão, e Tidal, rei de Goiim. Fizeram guerra contra Bera, rei de Sodoma, e contra Birsha, rei de Gomorra, contra Sinabe, rei de Admá, e contra Semeber, rei de Zeboim, e contra Bela, rei de Zoar. E

estes vieram como aliados para o vale de Sidim, que é o Mar Salgado, também conhecido como Mar Morto.

Então, você tem esses cinco reis e esses quatro reis. Então, eles nos contam uma história por trás do que aconteceu no meio. E foi-lhes dito que os cinco reis se rebelaram contra Quedorlaomar, que era o rei principal.

Depois de terem sido subjugados durante vários anos, eles disseram, não, não vamos mais fazer isso, e então se rebelaram. Então, os quatro reis foram mencionados primeiro, marcharam até onde fica o Mar Salgado, e no caminho eles conquistaram esse povo, e esse povo, e esse povo, e esse povo, e então ouvimos que eles se encontraram neste Mar Salgado. . E o rei de Sodoma, e o rei de Gomorra, e o rei de Admá, e o rei de Zeboim, e o rei de Bela, ou Zoar, saíram e se organizaram para a batalha contra eles no vale de Siddim, Mar Salgado. , contra Quedorlaomar, rei de Elão, Tidal, rei de Goiim, Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Ellasar.

Quatro reis contra cinco. Ora, o vale de Sidim estava cheio de poços de alcatrão, e os reis de Sodoma e Gomorra fugiram e caíram neles, mas os que sobreviveram fugiram para a região montanhosa. Vemos aqui metonímia barra sinédoque? Espero que sim.

Então, quando diz que quatro reis se prepararam para a batalha contra cinco reis, quem está lutando? Os reis e seus exércitos. E isso fica bem claro se você ler toda a passagem, os reis e seus exércitos, e eles se referem ao rei como o rei de Anfitrião, então é uma forma abreviada de falar. E não precisamos repetir exércitos, exércitos, exércitos, exércitos, exércitos.

Nós apenas dizemos este rei e aquele rei, ou estes reis e aqueles reis, e é por isso que diz no versículo nove, quatro reis contra cinco. Então, essa coisa toda é uma metáfora gigante, ou uma linguagem figurativa gigante usando isso, vamos chamar de metonímia, ok? Ótimo. Então, em dez, agora o vale de Siddim estava cheio de poços de alcatrão, e os reis de Sodoma e Gomorra fugiram, e o texto hebraico diz isso literalmente, e eles caíram neles, e os restantes fugiram para as colinas.

OK? Pergunta. Quem caiu nos poços de alcatrão? E quem escapou? Posso perguntar quem fugiu? Vamos começar com isso no versículo dez. Então, estamos olhando para o versículo dez.

Agora o vale estava cheio de poços de alcatrão; os reis de Sodoma e de Gomorra fugiram e caíram neles. Mas os que sobreviveram fugiram para a região montanhosa. Quem fugiu? Esta é uma daquelas coisas enigmáticas que o escritor presume que o leitor irá entender.

É óbvio que os exércitos estão em batalha aqui, e é óbvio que alguns dos exércitos derrotaram os outros exércitos, e aqueles que são derrotados, o que fazem? Eles

correm longe. E como eles estão fugindo, certo, então a coisa toda se refere a rei, rei, ou seja, rei, exército, rei mais exército. O todo, até o fim.

Como traduzimos o versículo dez? A tradução das boas novas, os reis de Sodoma e Gomorra tentaram fugir da batalha. Eles caíram nos buracos. Os outros três reis escaparam para as montanhas.

Eles interpretaram a figura literalmente. E se você olhar para isso e disser, bem, diz eles, certo, depois de dizer reis. Mas não diz reis no hebraico, na mentalidade hebraica.

Rei representa rei mais exército. Além disso, se você pensar no cenário, você tem um campo de batalha e centenas e centenas e centenas de soldados lutando. Então, a quem isso se refere? Refere-se apenas ao rei de Sodoma e Gomorra? Não creio que essa seja a interpretação correta.

Não creio que isso seja uma exegese correta. E eu acho que é literalmente interpretar um número, e nós o quê? Nunca interprete os números literalmente, por favor, ok? E não menciona os outros três reis. O que isso diz? Eles.

Novamente, isso é enigmático. Esta é a maneira que o hebraico faz. Mas vemos que há um problema com esse versículo porque é muito literal e fala apenas de cinco homens.

Mas há algo mais que ilumina nossas mentes para o fato de que isso não é correto. Você olha para baixo mais tarde na passagem. O rei de Sodoma dá as boas-vindas a Abraão depois que Abraão resgata Ló e todo o povo de Sodoma. E o que ele faz? Ele o acolhe e diz: que bom que você salvou a todos.

Como posso te pagar, certo? Mas se ele caiu no poço de alcatrão, de onde ele veio? A ideia é você cair no poço de alcatrão e o quê? Morrer. OK. De onde ele veio se caiu e morreu nos poços de alcatrão? Então, há uma desconexão aí.

E então, há muitas questões aqui com as quais realmente lutamos, e dizemos: esta é a exegese correta? E você diz, bem, vamos voltar ao hebraico. Desculpe, o hebraico é o problema. É por isso que estamos falando de todas essas figuras de linguagem.

É por isso que estamos falando dessas coisas linguísticas que desafiam os tradutores. NLT. Alguns caíram nos poços de alcatrão enquanto o resto escapou.

Ok, isso é um pouco melhor. Podemos preencher os espaços em branco. De alguma forma? NVI.

Alguns dos homens caíram neles e os restantes fugiram para as colinas. Isso é aceitável? Eu penso que sim. Acho que dá o mesmo tipo de ideia.

E temos a ideia de que os homens são soldados. Não precisamos dizer soldados aí. Na verdade, os Hebreus nem sequer dizem algumas.

Apenas diz eles. Alguns caíram neles e os demais fugiram, assim como os outros. E assim, temos a ideia de que se trata de um número, centenas de homens lutando, alguns deles escapando e alguns deles morrendo nos poços.

OK. Então, desculpe, estamos passando para as metáforas. Então, metonímia/sinédoque, podemos traduzir o sentido por trás da figura se a própria figura não se comunica bem? E para ser honesto, isso não se comunica bem se traduzirmos literalmente do hebraico.

Se assim fosse, não teríamos três, quatro ou cinco interpretações diferentes. Então, alerta de spoiler, lembre-se: quando as versões discordam, há um problema a ser corrigido. Quando as versões discordam, isso significa que há um problema de interpretação envolvido que você precisa investigar.

Ai está. Ok, estou seguindo em frente. Metáforas.

Bem, é uma metáfora. Metáfora é uma expressão frequentemente encontrada na literatura. Desculpe, já tivemos isso.

OK sinto muito. O que eu gostaria de fazer agora é parar com essa conversa, e então terei outra palestra para a qual iremos. OK.

Então, essa é a nossa linguagem figurada. Agora, passaremos para outra discussão, que será sobre como traduzir termos bíblicos importantes ou ideias desconhecidas encontradas na Bíblia. OK.

Obrigado.

Este é o Dr. George Payton e seus ensinamentos sobre tradução da Bíblia. Esta é a sessão 14, Desafios em questões linguísticas de tradução e comunicação, parte 3, mais figuras de linguagem.